

SANTOS, Emmanoel dos. *Certo ou Errado? Atitudes e Crenças no Ensino da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro, Graphia Editorial, 1996, 117p.

Oriundo das pesquisas realizadas para a elaboração dos seus trabalhos de Mestre e de Doutor pela Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pretende o Autor mostrar o prejuízo de certas crenças sobre o conceito de certo e errado no trabalho do professor de língua materna. Começa por conceituar língua para chegar à variação lingüística, com sua adequada operacionalização em sala de aula, principalmente em três situações que inicialmente detecta nos alunos: a passividade deles em aceitar a autoridade da escola representada pelo professor; a conseqüente predisposição em aceitar a visão da escola sobre a variação lingüística; e, nas pegadas das duas primeiras atitudes, incorporando a visão prescritiva – proscritiva da escola, "tende a admitir que, havendo variação, uma realização deve ser "certa" e as outras "erradas". Passa o Autor a discutir exaustivamente essa visão de *crença* e *atitude*, conclui que "a escola avalia negativamente a heterogeneidade lingüística, combate as variantes (especialmente as usadas pelos grupos sociais menos prestigiados) e, através da "valorização do ensino em todos os graus, da educação das massas, da aquisição do hábito de leitura, espera que seja atingida uma conseqüente unidade lingüística" (p. 21). A seguir o Autor relata os passos das pesquisas de uma progressão do primário ao curso superior (44-107). Toda a pesquisa leva em conta os mais variados aspectos dos atos de fala, especialmente na produção de certos hábitos fonético-fonológicos, como / ay - a / (*caixa / caxa*), / ly - ll, por exemplo. Estamos diante de uma pesquisa séria, levada a efeito com segurança e competência, cuja leitura atenta será de inestimável valor e ajuda aos professores de 1º e 2º graus.

Evanildo Bechara
